



TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

Gestão de Segurança na UFPE

Objetivos do projeto

O projeto tem como objetivo principal promover e fortalecer a segurança no campus da UFPE, abrangendo a segurança pessoal, patrimonial e estrutural. Além disso, visa estabelecer canais de comunicação eficientes entre a comunidade do campus e as autoridades responsáveis pela segurança, garantindo uma resposta rápida e efetiva às demandas relacionadas à segurança.

Justificativa do projeto

A segurança é uma preocupação primordial em qualquer comunidade, e o campus da UFPE não é exceção. Diante disso, este projeto visa contribuir de maneira significativa para o monitoramento e exercício da segurança pessoal, patrimonial e estrutural no campus.

A necessidade de um ambiente seguro e protegido é fundamental para promover o bem-estar e a tranquilidade de todos os membros da comunidade acadêmica. Ao abordar essa temática, buscamos não apenas mitigar riscos e prevenir incidentes, mas também proporcionar um espaço propício ao desenvolvimento acadêmico, cultural e social.

Além disso, reconhecemos a importância de uma comunicação eficiente entre a comunidade do campus e os órgãos responsáveis pela segurança. Uma resposta ágil e efetiva às demandas de segurança é essencial para garantir a confiança e o engajamento de todos os envolvidos. Portanto, esse projeto também se empenha em estabelecer processos mais eficientes de comunicação, promovendo uma colaboração estreita entre a comunidade acadêmica e as autoridades competentes.

Portanto, esse projeto não apenas atende às demandas imediatas de segurança, mas também contribui para o fortalecimento da imagem e reputação da UFPE, atraindo novos talentos e garantindo um ambiente acolhedor para a formação de profissionais qualificados.

Resultados esperados

Aumento da segurança no campus

O principal resultado esperado é um ambiente mais seguro para todos os membros da comunidade acadêmica. Isso inclui a redução de incidentes de segurança, como roubos, furtos e agressões, bem como a implementação de medidas preventivas para mitigar riscos.

Melhoria da comunicação e colaboração

Espera-se estabelecer canais eficientes de comunicação entre a comunidade do campus e os órgãos responsáveis pela segurança. Isso pode ser conquistado com a implementação de solução de alertas e notificações em tempo real, garantindo que as informações sobre situações de risco ou emergências sejam transmitidas de forma rápida e precisa.

Engajamento da comunidade acadêmica

Espera-se que o projeto incentive o envolvimento ativo da comunidade acadêmica na promoção da segurança. Isso pode ser alcançado por meio de campanhas de informação, treinamentos e atividades educativas que incentivem a participação de todos na construção de um ambiente seguro e colaborativo.

Melhoria da infraestrutura de segurança

Espera-se a implementação de melhorias físicas e tecnológicas na infraestrutura de segurança do campus. Isso pode acontecer ao incluir sistemas de controle de acesso e outras medidas que aumentem a eficácia das medidas de segurança.

Fortalecimento da imagem institucional

Espera-se que o projeto contribua para o fortalecimento da imagem da UFPE como uma instituição comprometida com a segurança e o bem-estar de sua comunidade acadêmica. Isso pode atrair novos estudantes, professores e colaboradores, aumentando a reputação da universidade.

Avaliação e monitoramento contínuo

Espera-se a implementação de mecanismos de avaliação e monitoramento contínuo dos resultados do projeto. Isso permitirá identificar áreas que necessitam de atenção maior e ajustar as estratégias conforme necessário, garantindo a sustentabilidade e eficácia das medidas de segurança implementadas.

Em resumo, os resultados esperados para o projeto incluem um ambiente mais seguro, comunicação eficiente, engajamento da comunidade acadêmica, melhorias na infraestrutura de segurança, fortalecimento da imagem institucional e uma solução de análise contínua para garantir a eficácia das medidas implementadas.

Benefícios do projeto

Bem-estar da comunidade acadêmica

Ao implementar medidas de segurança eficazes, o projeto contribuirá para o bem-estar físico e emocional dos estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade acadêmica. Um ambiente seguro proporciona tranquilidade, promovendo um clima propício para o aprendizado, a interação social e o desenvolvimento pessoal.

Promoção de uma cultura de segurança

Ao trabalhar neste projeto, será possível fomentar uma cultura de segurança, conscientizando a comunidade acadêmica sobre a importância da prevenção, do respeito mútuo e da adoção de comportamentos seguros. Isso resultará em uma mudança de mentalidade que se estende além do período do projeto, contribuindo para um ambiente mais seguro a longo prazo.

Aumento da confiança e do engajamento

Ao demonstrar comprometimento com a segurança, a instituição acadêmica fortalece a confiança dos estudantes, professores e funcionários. Isso cria um

senso de pertencimento e um ambiente acolhedor, aumentando o engajamento da comunidade acadêmica nas atividades acadêmicas e extracurriculares.

Melhoria da reputação da instituição

O foco na segurança e no bem-estar dos membros da comunidade acadêmica contribui para o fortalecimento da reputação da instituição. Isso pode atrair novos estudantes, professores e colaboradores, além de fortalecer parcerias e colaborações com outras instituições e organizações.

Desenvolvimento de habilidades práticas

O envolvimento dos estudantes nesse projeto irá oferecer a oportunidade de adquirir habilidades práticas em gerenciamento de projetos, planejamento, comunicação efetiva, resolução de problemas e liderança. Essas competências são altamente valorizadas no mercado de trabalho e podem impulsionar a empregabilidade dos estudantes após a conclusão de seus estudos.

Contribuição para a sociedade

Ao abordar a segurança no campus, o projeto também irá contribuir para a segurança da comunidade em geral. A disseminação das melhores práticas e o compartilhamento de experiências podem influenciar positivamente outras instituições acadêmicas e ajudar a melhorar a segurança em um âmbito mais amplo.

Premissas

Disponibilidade de recursos financeiros

É necessário contar com um orçamento adequado para implementar a solução ao final do projeto. Esses recursos podem ser solicitados a partir que solução estiver mais alinhada com a realidade do desenvolvimento, ficando disponíveis à medida que as entregas forem sendo feitas dentro do cronograma estipulado.

Apoio e comprometimento da administração da UFPE

É fundamental contar com o apoio e o comprometimento da administração da universidade para o desenvolvimento e a implementação do projeto, incluindo a alocação de pessoas para compartilhamento de informações e entendimento de processos atuais, assim como a aprovação de novas políticas de segurança e a colaboração institucional para que a solução final seja efetivamente implantada.

Participação e envolvimento da comunidade acadêmica

O sucesso do projeto depende da participação ativa e do engajamento da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores, funcionários e demais membros. É importante obter o apoio e a colaboração de todos os envolvidos para a implementação eficaz das medidas de segurança e a adoção de comportamentos seguros.

Restrições

Limitações orçamentárias

O projeto precisa operar sem onerar financeiramente a universidade. É necessário buscar soluções e estratégias eficientes que se encaixem no orçamento disponível, considerando as prioridades e os recursos financeiros da instituição. Atualmente, nosso budget está fixado no custo para lançamento de na loja de aplicativos do google e da apple, se nossa solução tiver viés mobile.

Cronograma de implementação

O projeto deve ser executado dentro de um cronograma definido, considerando o tempo de duração das cadeiras no período atual da UFPE. Será importante planejar adequadamente as etapas do projeto, levando em conta a disponibilidade de tempo dos integrantes e as atividades acadêmicas paralelas em andamento para minimizar impactos negativos.

Conformidade com regulamentações e políticas internas

Todas as medidas de segurança devem estar em conformidade com as regulamentações governamentais, leis aplicáveis e políticas internas da UFPE. É importante considerar as diretrizes e os requisitos legais para garantir a eficácia e a legalidade das ações que serão implementadas.

Limitações tecnológicas e de infraestrutura

As soluções de segurança propostas devem ser viáveis em termos de tecnologia e infraestrutura disponíveis no campus da UFPE. É importante considerar as limitações atuais existentes e identificar as soluções mais adequadas em conformidade com os recursos disponíveis.

Privacidade e ética

Ao implementar medidas de segurança, é fundamental respeitar a privacidade dos indivíduos e agir de acordo com princípios éticos. Todas as ações devem ser realizadas levando em consideração os direitos individuais, a confidencialidade e a proteção de dados sensíveis em conformidade com a LGPD.

Principais riscos identificados

Complexidade da infraestrutura

A infraestrutura física e tecnológica da UFPE pode apresentar desafios em termos de implementação de medidas de segurança. A complexidade da infraestrutura existente pode dificultar a integração de sistemas de segurança, a instalação de equipamentos e a cobertura adequada de áreas críticas.

Evolução das ameaças e desafios de segurança

As ameaças e desafios de segurança estão em constante evolução. À medida que novas tecnologias surgem e novos métodos de ataque são desenvolvidos, é necessário estar atualizado e adaptar-se constantemente às medidas de segurança para enfrentar as ameaças emergentes.

Resistência ou falta de engajamento da comunidade acadêmica

Pode haver resistência ou falta de engajamento por parte dos estudantes, professores e funcionários em relação às medidas de segurança propostas. Alguns membros da comunidade podem considerar as medidas intrusivas ou excessivamente restritivas, o que pode dificultar a implementação efetiva do projeto.

Cronograma do projeto

Atividades Previstas	Data Previstas
Início e Briefing com Stakeholder	20/06/2023
Kickoff do Projeto	22/06/2023
1ª Entrega parcial - Status Report	25/07/2023
2ª Entrega parcial - Status Report	24/08/2023
Apresentação e Entrega final do projeto	21/09/2023

Custo estimado

Como nossa solução pode envolver alguns tipos de plataforma para desenvolvimento e integração, entendemos que o principal custo pode estar associado ao desenvolvimento da aplicação mobile.

O custo estimado para o lançamento de um aplicativo mobile na loja da Apple (App Store) e na loja do Google (Google Play) pode variar dependendo de vários fatores, como a complexidade do aplicativo, recursos desejados, design, desenvolvimento e outras considerações.

Para lançar o aplicativo na loja da Apple (App Store) e na loja do Google (Google Play), há taxas de publicação envolvidas. A Apple cobra uma taxa anual de US\$ 99 para a inscrição no Programa de Desenvolvedor da Apple, enquanto o Google cobra uma taxa única de US\$ 25 para a publicação do aplicativo na Google Play Store.

Autoridades e responsabilidades (Principais stakeholders)

É fundamental que haja uma colaboração ativa entre a comunidade UFPE e os órgãos responsáveis pela segurança, com uma comunicação clara e regular. Os órgãos responsáveis pela segurança devem estar abertos ao feedback da comunidade, fornecer orientações e treinamentos adequados, e garantir que as informações de segurança sejam divulgadas de forma eficaz e oportuna.

A comunidade UFPE, por sua vez, deve estar engajada, seguir as diretrizes estabelecidas e reportar quaisquer preocupações ou incidentes relacionados à segurança.

Nome	Função / Papel	Responsabilidades	
Gildo Santos	Demandante da Solução de Segurança	Responsável técnico que possui a expertise para apontar problemas e demonstrar as principais necessidades nos campus.	
Marlos Ribeiro	Coordenador do STI Labs	Intermediador de tecnologia capaz de conectar e facilitar ainda mais a aplicabilidade da solução aos campus.	
Comunidade UFPE	Heavy User	Ator principal na usabilidade e aplicação da solução no campus, maior interessado na aplicação	
Equipe do projeto			
Lucas Nascimento Távora	Gerente de Projeto	Gerenciar e coordenar o projeto junto com a equipe.	
Maria Eduarda Oliveira de Melo	Analista de processo	Analisar e propor ideias para serem incrementadas ao projeto e seus processos.	
Evandro de Souza Santos Junior	Analista de processo	Analisar e propor ideias para serem incrementadas ao projeto e seus processos.	
Arthur Conegundes Maia de Sá Pessoa	Analista de processo	Analisar e propor ideias para serem incrementadas ao projeto e seus processos.	
Demetriu Gabriel Albino da SIIva	Analista de processo	Analisar e propor ideias para serem incrementadas ao projeto e seus processos.	

Gabriel Albertin Vieira	Analista de processo	Analisar e propor ideias para
		serem incrementadas ao projeto
		e seus processos.

Escopo do projeto

Ferramenta de acompanhamento de atividades

A plataforma Notion será usada para acompanhar as atividades que cada um dos 6 integrantes da equipe irá fazer durante o projeto.

Reuniões Semanais de alinhamento

Encontros entres os integrantes para discutir o progresso do projeto e os próximos passos.

Reuniões de Validação com o Cliente.

Encontros da equipe com as partes interessadas para validar o progresso do projeto.

Marcos e Entregáveis do projeto

Atividades Previstas	Data Previstas	
Briefing com Stakeholder	20/06/2023	
Entrevista		
Pesquisa de contexto		
Kickoff do Projeto	22/06/2023	
Termo de Abertura do Projeto		
PM Canvas do Projeto		
Diagrama Inicial de Escopo do Projeto		
1ª Entrega parcial - Status Report	25/07/2023	
Relatório de Status do Projeto		
2ª Entrega parcial - Status Report	24/08/2023	
Relatório de Status do Projeto		
Apresentação e Entrega final do projeto	21/09/2023	
Slides do Projeto		

Protótipo em Alta Definição

Termo de Encerramento do Projeto

Por meio dessa colaboração e clareza nas responsabilidades, busca-se alcançar um ambiente seguro e protegido no campus da UFPE, promovendo a segurança pessoal, patrimonial e estrutural, além de facilitar uma comunicação eficiente entre a comunidade acadêmica e os órgãos responsáveis pela segurança.

Termo elaborado por:

Lucas Nascimento Távora, Maria Eduarda Oliveira de Melo, Evandro de Souza Santos Junior, Arthur Conegundes Maia de Sá Pessoa, Demetriu Gabriel Albino da Silva e Gabriel Albertin Vieira.

Termo aprovado por:

Marlos Ribeiro, Coordenador do Laboratório de Inovação em TIC - STILabs Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Patrocinador e, também, Cliente do Projeto.